



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

23. COMPROMISSOS FUTUROS

Em 1º de maio de 2007, a Companhia firmou contrato de fornecimento de energia elétrica com a concessionária de serviço público de energia elétrica, Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. - CDSA, pertencente ao grupo Endesa, para o período de 1º de janeiro de 2008 até 31 de dezembro de 2012, no regime de consumidor livre, sendo o contrato reajustado anualmente pelo índice IGP-M e distribuídos nos seguintes períodos:

Ano de fornecimento	Valor
2009	9.707
2010	10.579
2011	11.574
2012	12.105
Total	43.965

A Administração da Companhia estima que esse contrato está condizente com as necessidades de consumo de energia elétrica para o prazo contratado.

24. RECEITA E DESPESA FINANCEIRA

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Receita Financeira:				
Juros de aplicações financeiras	26.138	20.827	29.265	22.124
Juros de duplicatas a receber	7.818	8.506	7.685	8.384
33.956	29.333	36.950	30.508	
Despesa financeira:				
Juros de financiamento	(3.746)	(4.814)	(5.061)	(5.048)

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

Aquisição de ações de própria emissão
Conforme mencionado na nota nº 17, a Companhia está no processo de aquisição das ações de própria emissão. De 1º de janeiro de 2009 até a data de emissão desse relatório, foram adquiridas 923.800 ações, pelo valor total de R\$ 6.612, ao preço médio de R\$ 7,16 por ação. O total de ações adquiridas é de 3.210.700 ações, pelo valor de R\$ 22.178, ao preço médio de R\$ 6,91 por ação.

26. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizada para emissão em 17 de fevereiro de 2009.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Américo Emilio Romi Neto
Presidente
Carlos Guimarães Chiti
Vice-Presidente

Patrícia Romi Cervone
Pedro Luiz Cerize
Paolo Guglielmo Bellotti

Alexander Bialer
Mônica Romi Zanatta

CONSELHO FISCAL

Roberto de Carvalho Bandiera

Antonio Nelson Naime

Rodrigo Sancovsky

Livaldo Aguiar dos Santos
Presidente

José Carlos Romi
Sergio Roberto Novo
Paulo Romi
Hermes Alberto Lago Filho
Fabio Seabra

DIRETORIA

Willian dos Reis
Vice-Presidente

Luiz Cassiano R. Rosolen
Diretor de Relações com Investidores
Contador - **José Carlos Pantaroto**
CRC 1SP200388/P-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Indústrias Romi S.A., tendo procedido ao exame das informações disponibilizadas, considerando, ainda, o parecer dos auditores independentes - Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, datado de 17 de fevereiro de 2009, e tendo recebido os devidos esclarecimentos por parte da Administração, concluíram nada ter a objetar ou reparar com

relação às Demonstrações Financeiras referentes ao exercício fiscal de 2008, aprovadas, por unanimidade, em reunião do Conselho de Administração, realizada nesta data.

Santa Bárbara d'Oeste, 17 de fevereiro de 2009.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Indústrias Romi S.A.

Santa Bárbara d'Oeste - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais, controladora e consolidado, da Indústrias Romi S.A. e Controladas ("Companhia"), levantados em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora), dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendemos: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Indústrias Romi S.A., controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora), os seus fluxos de caixa e os valores adicionados referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme mencionado na nota explicativa 2, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil durante 2008, as demonstrações financeiras referentes ao exercício anterior, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NPC nº 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros.

Campinas, 17 de fevereiro de 2009.
Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Walbert Antonio dos Santos
Contador
CRC nº 1 SP 185597/O-4

Deloitte.